

ESTRATÉGIAS DE ENSINO EM CURSOS DE GRADUAÇÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

TEACHING STRATEGIES IN GRADUATE COURSES: A SYSTEMATIC REVIEW

Simone Planca **WEIGERT**¹
Maristela do Rocio **BELOTTO**²
Silvia Jaqueline Pereira de **SOUZA**³
Mariana da Rocha **PIEMONTE**⁴
José Luiz de **GODOY**⁵

RESUMO

Através de uma pesquisa revisão sistemática da literatura em estratégias de ensino em graduação buscou-se sintetizar estudos científicos encontrados em base de dados da internet. Com a seleção de artigos e refinamento de amostras, foram selecionados artigos de 2006 a 2015, em um quadro sinóptico buscou-se a identificação dos aspectos relevantes dos mesmos moldes preconizados por Bardin (1997). Por meio da análise e interpretação das pesquisas pode-se perceber que as estratégias de ensino e aprendizagem apresentam um cunho inovador e ativo, positivo no crescimento na qualidade de aprendizagem nos contextos educacionais.

Palavras-chave: estratégia de ensino; metodologia; ensino

ABSTRACT

Through research literature systematic review teaching strategies in undergraduate sought to synthesize scientific studies found in the internet database. With the selection of articles and refinement samples, articles were selected from 2006 to 2015, in a summary table we sought to identify the relevant aspects of the same lines recommended by Bardin (1997). Through the analysis and interpretation of research can be seen that the teaching and learning strategies have an innovative and active nature, positive growth in the quality of learning in educational contexts.

Keywords: teaching strategy; methodology; teaching

1. INTRODUÇÃO

O processo educacional envolve dois aspectos que dependem um do outro, sendo, portanto indispensáveis e complementares que é o ensino e a aprendizagem, que necessitam da participação de um conjunto de pessoas, alunos e professores, além de estudiosos. Assim, para Galvão; Câmara; Jordão (2012) o desenvolvimento das ações que identificam o processo de ensino e aprendizagem demanda paralelamente aqueles que ensinam como aqueles que aprendem a compreensão e a utilização de estratégias. Por isso, tem se visto um crescimento das pesquisas ao longo dos anos que abordam a relevância das estratégias de ensino, especialmente nos cursos de graduação onde segundo Patrício et al (2011), o objetivo é o desenvolvimento dos processos pedagógicos devem promover situações de aprendizagem de

¹ Mestre em Psicologia – UTP. Docente na Faculdade Herrero. *E-mail correspondente: weigertsimone@gmail.com

² Enfermeira – Técnica Administrativa Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná – UFPR.

³ Mestre em Enfermagem – UFPR. Docente na Faculdade Herrero.

⁴ Doutora em Bioquímica – UFPR. Docente na Faculdade Herrero e na Universidade Federal do Paraná – UFPR.

⁵ Cirurgião Pediátrico do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná - UFPR

maneira reativa, cujos resultados sejam o crescimento pessoal e a aquisição de conhecimentos científicos e autênticos.

Sobre esta ideia enfatizam Leadebal; Fontes; Silva (2010, p. 191) que:

“... a reflexão sobre as práticas educativas responsivas ao paradigma da educação vigente, perpassa a consciência da necessidade da seleção criteriosa de metodologias de ensino-aprendizagem que focalizam o desejo de estimular o diálogo, a participação do discente e a compreensão dos diversos aspectos envolvidos numa abordagem mais libertadora, criativa, reflexiva, construtiva e questionadora dos conteúdos, visando o desenvolvimento de profissionais críticos e transformadores de suas realidades.

Existe um consenso nos estudos sobre o tema no que se refere as questões relacionadas às estratégias de aprendizagem serem definidas como uma sequência de comportamentos e/ou procedimentos desenvolvidos pelos alunos de forma a atingir uma determinada tarefa ou alcançar um objetivo acadêmico específico. Implementam a exposto e explicitam a categorização das estratégias Beluce; Oliveira (2012, p. 2) e Rodrigues; Gonçalves (2012) distinguindo que:

“...as estratégias de aprendizagem são categorizadas em estratégias cognitivas e estratégias metacognitivas. As estratégias cognitivas são responsáveis pelos processos intelectuais e atuam diretamente na organização, no armazenamento e no processamento da informação. As estratégias metacognitivas correspondem aos processos cognitivos que o indivíduo realiza conscientemente e de forma autorregulada e que lhe possibilitam analisar e refletir sobre o seu próprio pensamento.

Para que se possa garantir a qualidade dos processos de aprendizagem existe a necessidade de considerar uma série de aspectos associados à estrutura curricular dos cursos, estratégias de aprendizagem dos alunos, ambiente propiciado à aprendizagem bem como, os resultados desse processo levando em conta a apropriação do discurso acadêmico pelos alunos, incentivo à reflexão e prática das distintas áreas do conhecimento, conteúdos abordados conforme tratam em seu estudo, Galvão; Câmara; Jordão (2012). Além disso, este processo demanda de propostas inovadoras de educação que abranjam estratégias de ensino que possibilitem a integração de conhecimentos de distintas áreas e que sejam capazes de preparar o graduando para a prática profissional, mas também para a resolução de problemas e tomada de decisões como preconizam Silva; Gutiérrez; De Domenico (2010).

Justifica-se este estudo diante da necessidade de que sejam desenvolvidos cada vez mais programas educativos que tenham como foco aprimorar as estratégias de ensino nos cursos de graduação para atender as particularidades e obter resultados condizentes com os novos padrões de qualidade que estão sendo estabelecidos na área educacional. Assim, conhecer o que está sendo discutido neste contexto torna-se extremamente relevante para que um novo modelo educacional seja aplicado em substituição ao modelo educacional tradicional. A opção por esta temática se deve à necessidade de reflexão sobre a influência das estratégias de ensino no desenvolvimento educacional dos alunos de graduação.

Acerca das estratégias de ensino mais utilizadas, Moura; Mesquita (2010) corrobora com Scherer; Scherer; Carvalho (2006) que a graduação em todas as áreas do conhecimento

busca além da formação profissional, a transformação social, o desenvolvimento de valores e atitudes, a reflexão na prática. Crossetti et al. (2009), Rodrigues; Gonçalves (2012), Maia (2014) acreditam que nos cursos de graduação os alunos e professores estão em consonância no que se refere à formação profissional que possa trazer capacitação e comprometimento com a ética e a ideia de continuidade no aprimoramento educativo capaz de fazer frente as demandas sociais, especialmente nos cursos na área da saúde. Para que as estratégias sejam bem sucedidas, Galvão; Câmara; Jordão (2012) e Waterkemper; Prado (2011) destacam em seus estudos que em todas as áreas de ensino existe a preocupação em analisar os componentes curriculares, reformular projetos pedagógicos e caracterizar o ensino superior para atender cada necessidade específica. Este processo demonstra a preocupação de pesquisadores da área de ensino-aprendizagem.

Pessoni; Goulart (2015, p. 271) discorrem que:

As tecnologias em geral e, em especial, as baseadas nos processos digitais, como a digitalização das informações, suas transformações por diversos *softwares*, os mecanismos de armazenagem, recuperação, transmissão e distribuição em escala global com custos ínfimos, potencializaram ao longo das últimas décadas uma revolução em todas as dimensões da vida humana.

Para Pessoni; Goulart (2015), Beluce; Oliveira (2012) e Silva; Gutiérrez; De Domenico (2010) os alunos de graduação atualmente possuem e utilizam toda sorte de tecnologias como *e-mail*, *smartphones*, acesso à internet, mensagens de texto que englobam o conjunto de dispositivos e aplicativos digitais que tornam mais fáceis e rápidas as atividades cotidianas. Diante disso, o ambiente de ensino e aprendizagem tem que se adaptar e desenvolver estratégias de ensino voltadas a atender a inserção destas tecnologias nos ambientes virtuais de aprendizagem tornando este processo mais atrativo e atualizado para atender o aluno digital.

O objetivo deste artigo é verificar as estratégias de ensino que estão sendo discutidas e utilizadas no contexto educacional nacional em cursos de graduação, e também como se tem desenvolvido sua aplicação e os resultados alcançados para o processo de ensino e aprendizagem.

2. ASPECTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa é uma revisão sistemática da literatura, que segundo Munoz et al. (2002) e Lopes; Fracolli (2008) se adequa apropriadamente para a busca de conformidade acerca de uma temática específica que se pretende pesquisar e compendiar o conhecimento de uma determinada área do conhecimento a partir da formulação de uma questão de pesquisa, identificação, seleção e avaliação crítica de estudos científicos encontrados em bases de dados presentes na internet.

Assim, o problema de pesquisa se traduz na seguinte questão: Qual o conhecimento científico que já foi produzido no Brasil acerca das estratégias de ensino utilizadas em cursos de graduação? Para responder a esta questão a pesquisa dos artigos foi desenvolvida a partir de bases de dados eletrônicas como o *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Portal da CAPES utilizando descritores, palavras-chave e temas que estabelecessem relação direta com o tema deste estudo, as estratégias de ensino e as estratégias de aprendizagem nos cursos de graduação.

Para selecionar os artigos foi realizada primeiramente, a leitura dos resumos das

publicações escolhidas com o intuito de refinamento da amostra por meio de critérios de inclusão e exclusão. Foram incluídos artigos publicados entre 2006 e 2015 que fazem parte do conhecimento científico brasileiro. Os critérios de exclusão foram: artigos anteriores a 2005 ou que não abordassem o tema proposto. Os critérios de inclusão foram: abordar o tema proposto e terem sido publicados no período de tempo proposto para esta análise. A partir desse processo, a amostra final a ser considerada se constituiu por 15 artigos.

Procedeu-se a seguir uma avaliação crítica dos artigos feita a partir da leitura das pesquisas na íntegra e, posteriormente, a elaboração do quadro sinóptico contendo as seguintes informações coletadas de cada artigo: autores/data, objetivo da pesquisa, aspectos metodológicos, principais resultados e/ou conclusões. A técnica de análise consistiu na apreciação do tema proposto para o estudo em questão por meio da leitura e releitura dos resultados dos estudos, buscando a identificação dos aspectos relevantes dos mesmos nos moldes preconizados por Bardin (1977).

3. RESULTADOS

Este estudo analisou por meio de pesquisa bibliográfica 15 artigos científicos que se encontravam dentro dos critérios de inclusão pré-estabelecidos. Na tabela a seguir estão dispostos os resultados e a análise dos mesmos apresentando dados sobre o ano, autor, objetivos e resultados e ou conclusões de cada artigo.

Tabela – Identificação dos artigos e das informações contidas

Ano / autor	Objetivo geral	Aspectos metodológicos	Resultados/conclusões
2007 - Rodrigues; Zagonel; Mantovani	Apontar alternativas à prática docente nos Cursos de Graduação em Enfermagem tendo como base as Diretrizes Curriculares Nacionais.	Reflexão teórica por meio de revisão de literatura	Na prática docente da Enfermagem, perceberam a necessidade de mudanças, porque o modelo ainda reproduzido por algumas escolas não permite ao aluno ser um cidadão ativo na construção da sociedade. Por isso, o pensamento crítico deve ser incentivado na prática e no ensino de Enfermagem como condição indispensável na formação do profissional enfermeiro.
2006 – Scherer, Scherer, Carvalho	Refletir sobre a experiência do estudante de enfermagem relacionada aos primeiros contatos com a profissão, no contexto da formação do enfermeiro no qual estão presentes a perspectiva tradicional e as tendências atuais que imprimem valores e atitudes ao ensino e à prática.	Estudo descritivo reflexivo	Concluíram que o que é almejado é um aprendizado participativo, no qual professor e aluno estejam articulados no processo de aprimoramento do saber, sem, no entanto, perder de vista as visões humanitárias, ameaçadas pela pós-modernidade com suas relações virtuais e cada vez mais distantes do toque e do calor humano. Para tanto, faz-se necessária a definição de estratégias pedagógicas que articulem o saber, com vistas ao desenvolvimento do “aprender a aprender”.
2011 – Waterkempe r; Prado	Identificar as estratégias de ensino utilizadas em cursos de graduação em Enfermagem e o objetivo de sua aplicação.	Revisão integrativa	A análise evidenciou 29 diferentes estratégias de ensino utilizadas na graduação em Enfermagem. As quatro estratégias mais utilizadas são: a simulação, Programas on-line, Aprendizagem Baseada em Problemas – PBL e Estudo de Caso.
2010 – Moura;	Avaliar a percepção dos graduandos do curso de	Pesquisa qualitativa com dados	Os resultados apontaram que as práticas alternativas de ensino capacitam o aluno

Mesquita	enfermagem frente às estratégias de ensino aprendizagem vivenciadas.	coletados por meio de entrevista semiestruturada aplicada a 12 alunos de enfermagem	extrapolando a aprendizagem técnico-científica para a formação do profissional como ser humano por meio da participação do aluno, interação do grupo e inovações tecnológicas.
2015 - Pessoni; Goulart	Discutir alguns aspectos julgados relevantes no contexto das novas tecnologias que possam contribuir para que as mesmas possam ser apropriadas pelos atores educacionais em prol do estudante, centro e último beneficiário de todo o esforço educativo.	Revisão de literatura	Concluíram que a adoção de novas tecnologias em sala de aula está fortemente indicado em razão do público que adentra as salas: conectado, usuário de tecnologia como nova forma de aprendizado.
2012 – Beluce; Oliveira	Levantar relatos, pesquisas e produções científicas que trataram das estratégias de ensino e de aprendizagem em ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs) no período compreendido entre os anos de 2001 e 2011.	Revisão de literatura	Observaram um aumento, nos últimos anos, de estudos que investigam as estratégias de ensino e/ou de aprendizagem em AVAs, principalmente no cenário internacional. Concluíram que existe uma promoção das estratégias de aprendizagem metacognitiva e de gestão do tempo, consideradas pelos estudiosos como as estratégias utilizadas com maior intensidade em AVAs.
2012 – Galvão; Câmara; Jordão	Revisar teorias, conceitos e ideias em aprendizagem e os articula com pesquisas recentes que focalizam estratégias de aprendizagem de estudantes de graduação de vários cursos, buscando analisar a efetividade dessas estratégias e como elas se localizam na dimensão superficialidade-profundidade.	Revisão de literatura	Concluíram que estudantes de graduação utilizam estratégias superficiais, qualitativa e quantitativamente ineficientes, que tendem a ser influenciadas pelo tipo de aula que vivenciam e pela dinâmica curricular que orienta a ação pedagógica nos cursos de graduação.
2009 – Crossetti et al.	Caracterizar estratégias de ensino utilizadas na enfermagem para desenvolver habilidades do pensamento crítico.	Revisão integrativa	Identificaram 27 estratégias de ensino do pensamento crítico aplicadas na enfermagem. Dentre estas, as cinco mais citadas foram: questionamento, estudo de caso, ensino online e aprendizagem interativa, mapa conceitual e aprendizagem baseada em problemas. Diferentes estratégias reveladas neste estudo evidenciam uma gama de possibilidades que poderão ser aplicadas no ensino e na prática clínica.
2012 – Rodrigues; Gonçalves	Promover e observar, de forma participativa, uma atividade científica acompanhada de uma renovação didática e metodológica que desenvolvesse a atitude científica e, ao mesmo tempo,	Pesquisa de campo	Concluíram que a maioria dos professores-médicos entrevistados afirma conhecer as tendências atuais da educação, mas, ao expressar o pensamento, deixam dúvidas sobre o real conhecimento do assunto. As aulas expositivas foram utilizadas por 90% dos entrevistados e os demais (10%) utilizaram outras estratégias de ensino para

	proporcionasse o estudo sobre a atualização dos conhecimentos pedagógicos dos médicos que atuam como docentes em faculdades de medicina		transmitir os conteúdos.
2014 – Maia	Refletir a respeito da utilização de metodologias problematizadoras como uma estratégia que subsidie a aprendizagem escolar, que ocorre nos anos de graduação em Medicina, com o processo continuado, empreendido pelo profissional ao longo de toda a sua vida de estudos e de aprimoramento educativo frente às suas demandas pessoais de compreensão e intervenção no processo saúde-doença.	Revisão de literatura	Concluiu que tem se utilizado as metodologias problematizadoras na formação profissional na graduação médica como estratégias de aproximação da aprendizagem cotidiana do profissional.
2011 – Patrício et al.	Analisar a sistematização de práticas pedagógicas de ensinar-aprender pesquisa no cotidiano das disciplinas de um curso de graduação da área da saúde.	Pesquisa de abordagem qualitativa do tipo estudo documental	O estudo mostrou que o ensino da pesquisa, quando inserido em todos os semestres da graduação, desenvolvido de maneira interdisciplinar, participante, construtivista e solidária, promove o empoderamento gradativo do aluno para desenvolver suas competências e habilidades.
2010 – Silva; Gutiérrez; De Domenico	Descrever como o ambiente virtual de ensino Moodle foi estruturado para um programa educativo com foco na prevenção de ISC.	Estudo do tipo relato de experiência	No processo de construção do programa educacional, a possibilidade de ordenamento de tarefas e os recursos que o Moodle disponibiliza, como estratégias de ensino, foram facilitadores do processo de organização e criação das atividades de cada etapa do programa educativo idealizado.
2010 - Leadebal; Fontes; Silva	Analisar a abordagem de ensino do processo de enfermagem a partir dos planos de curso das disciplinas que evidenciam as bases conceituais e metodológicas do processo de enfermagem em instituições de ensino superior em uma capital do nordeste brasileiro.	Pesquisa exploratória descritiva de abordagem qualitativa	Os resultados evidenciaram que as disciplinas tem natureza prevalentemente teórica. Evidenciaram ainda que a expressão e prevalência dos objetivos de domínio cognitivo e psicomotor e a utilização de metodologia tradicional.
2005 - Loyola; Oliveira	Refletir sobre a prática de enfermagem se aproximar, teoricamente e de forma propositiva, das atividades de extensão ao ensino de graduação.	Pesquisa de reflexão	As atividades de extensão universitária são imprescindíveis à formação das enfermeiras e precisam merecer maior atenção e apreço por parte das universidades.

2015 – Moreira; Dias	Discutir questões dos campos da saúde e da educação relacionadas à emergência de novos modelos de saúde e de formação e analisar também as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) de três cursos da área da saúde (Medicina, Enfermagem e Odontologia) como expressão desses novos modelos para saúde e para a educação.	Revisão bibliográfica	Concluíram que tanto a legislação como as políticas de Estado e de Governo precisam de instâncias de mediação para se efetivar. Isso não é diferente com a aplicação das DCN dos cursos da saúde. Neste sentido, elas devem se transformar em currículos e programas dos cursos de graduação.
----------------------------	---	-----------------------	---

Fonte: O AUTOR, 2015.

O primeiro artigo analisado foi publicado em 2005, e diante disso, percebe-se que os temas relacionados às estratégias de ensino nos cursos de graduação têm sido debatidos há quase uma década denotando a importância das mesmas para o melhor aproveitamento dos alunos nos cursos de graduação e também de pós graduação, pois atualmente as instituições de ensino tem que focar a qualidade, direcionamento e inovação das formas como são ensinados os currículos. Este fato encontra respaldo nas transformações que vem ocorrendo no mundo do trabalho em saúde e também em outras áreas que lançam raízes nos cursos de graduação, que assim, tem buscado se adequar para atender as demandas provenientes da prática profissional.

Este pressuposto encontra respaldo no que descrevem Moura: Mesquita (2010, p. 794) afirmando que:

“Ensinar não é apenas transmitir conhecimentos. A ação de ensinar é sobremaneira baseada na intencionalidade que predispõe a ajudar alguém que quer aprender; assim, existe um caminho longo entre o propósito e sua realização, nesse sentido surgem os procedimentos didáticos, visando um encontro entre ensinar e aprender. Diante disso, podemos dizer que o ideal da didática é que o ensino produza uma transformação no aprendiz, tornando-o melhor, mais habilidoso, competente e capaz.”

Dois artigos abordam a pesquisa como estratégia de ensino de graduação focando que esta atividade prescinde dos conhecimentos científicos obtidos no processo de ensino como base de partida para novas descobertas. Loyola; Oliveira (2005) abordam a questão da extensão determinada no processo ensino-aprendizagem, representando um adicional ao aprimoramento universitário e Patrício et al. (2011) discutem a intenção de integração da pesquisa ao ensino como recorrente nos discursos acadêmicos brasileiros e nos textos dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação.

Três artigos, Rodrigues; Zagonel; Mantovani (2007) e Crossetti et al. (2009) destacam a necessidade do desenvolvimento de pensamento crítico mostrando que as estratégias de ensino mais usadas no país como metodologias ativas e estimuladoras do pensamento crítico são, segundo Waterkemper; Prado (2011, p. 244) “estudo de caso, simulação em laboratório, dramatização, filmes, painel integrativo, jogos criativos, trabalho em equipe, portfólio, programas on-line (Web sites, WebCT) e oficina pedagógica”.

No que se refere a questões de autoria, pode-se destacar que seis artigos foram publicados por três ou mais autores, que são em grande parte enfermeiros e pedagogos que possuem como titulação acadêmica, majoritariamente, doutorado, mestrado e especialização.

Entre os artigos selecionados, os principais objetivos apresentados foram identificar e analisar as estratégias de ensino utilizadas em cursos de graduação e em ambientes virtuais de ensino, avaliando como os graduandos percebem estas estratégias de ensino e aprendizagem vivenciado por eles. Outra questão abordada é a análise das tecnologias utilizadas nos cursos de graduação de forma que estas possam trazer contribuições e serem apropriadas pelos atores educacionais em benefício do graduando, reforçando o processo educativo como um todo.

Pessoni; Goulart (2015) falam sobre estas estratégias na área da educação que as tecnologias podem potencializar o desenvolvimento do indivíduo, ampliando suas ações positivamente que trazem resultados benéficos para si próprio e para a sociedade. Complementam Silva; Gutiérrez; De Domenico (2010, p. 704) citando alguns recursos tecnológicos como o fórum e o *wiki* como facilitadores da criação, do planejamento e da execução de estudos dirigidos, estudos de caso e situações-problema, que se caracterizam como estratégias de ensino que favorecem a construção de um conhecimento crítico e reflexivo.

Discutem também a utilização de metodologias problematizadoras como uma estratégia que subsidie a aprendizagem e possibilite a discussão dos valores e atitudes presentes nas tendências atuais que imprimem ao ensino e à prática uma nova roupagem. Outro objetivo relevante apontado pela pesquisa mostra a tendência atual de revisar teorias, conceitos e ideias relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem articulando-os com as estratégias de aprendizagem de estudantes de graduação de distintas áreas do conhecimento de forma a alcançar uma maior efetividade dessas estratégias, perpassando a dimensão superficial à qual se prendia este processo no passado e elevando a sua profundidade enquanto prática profissional. Dois artigos identificaram a necessidade de apontar alternativas para as estratégias de ensino utilizadas pelos docentes tendo como suporte as premissas presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

Explicitam Moreira; Dias (2015, p. 301) acerca das Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN:

”As DCN, que emergiram nesse cenário, deveriam funcionar como parâmetros para as mudanças curriculares, na perspectiva de formar profissionais para o novo modelo. Dessa perspectiva, as DCN podem ser lidas como sínteses programáticas possíveis à formação de profissionais, que incorporassem aspectos estruturais de um sistema de saúde legalmente implantado há mais de uma década, mas que recebia e, a nosso ver, ainda recebe profissionais quase avessos aos seus princípios.”

Rodrigues; Zagonel; Mantovani (2007) discutem em seu estudo a aplicação de alternativas à prática docente nos cursos de graduação tendo como base as Diretrizes Curriculares Nacionais, especialmente no âmbito da graduação em enfermagem visando incentivar o pensamento crítico dos alunos como condição indispensável para a formação profissional.

Apenas um artigo objetivou desenvolver uma atividade científica que promovesse a participação de alunos e professores que pudesse ser acompanhada de uma renovação didática e metodológica visando o desenvolvimento de uma atitude científica, paralelamente à análise da necessidade de atualização dos conhecimentos pedagógicos para estabelecer novas

estratégias de ensino mais contextualizadas com a nova realidade educacional.

No que tange aos aspectos metodológicos dos estudos pesquisados, pode-se observar a utilização da abordagem quantitativa discutida por Leopardi (2002), sendo que os estudos na sua maioria se caracterizam como exploratórios, descritivos e quantitativos. Como corroboram Leopardi (2002) e Gil (2007).

No caso de alguns estudos, os principais cenários investigados foram os cursos de graduação em enfermagem, com destaque para a percepção dos graduandos acerca da efetividade das estratégias de ensino e das ações dos docentes neste sentido. Outros artigos têm como cenário de pesquisa as novas tecnologias utilizadas em ambientes virtuais de aprendizado e como os graduandos se relacionam com as mesmas de forma positiva e proveitosa. O tema recorrente são os cursos de graduação em áreas diversas, em enfermagem, medicina e áreas da saúde.

A maioria das pesquisas empregou nas suas análises bases documentais nos moldes traçados por Bardin (1977) para obter os dados, em revisão de literatura, estudo de campo onde foram utilizados instrumentos próprios de pesquisa elaborados pautando-se pelas informações necessárias a cada estudo.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao se proceder à análise e interpretação das pesquisas selecionadas bem como seus resultados, pode-se desenvolver um panorama geral sobre as estratégias de ensino que são mais empregadas nos cursos de graduação e disponibilizar material significativo para fundamentar o tema que foi pesquisado. Pode-se perceber que o desenvolvimento de estratégias de ensino e aprendizagem que apresentam cunho inovador e ativo e sua concomitante aplicação demandam, além de pesquisa, criação, extrapolar a simples utilização. Assim, não é apenas utilizar estas novas estratégias de ensino, e sim se apropriar delas e lhes creditar o grau de instrumento capaz de transformar a realidade do ensino. Por isso, fica clara a ideia de que implantar essas tecnologias de ensino, não necessariamente promove o aluno ao grau de protagonista de seu próprio aprendizado e caracterize o professor apenas como um facilitador desse processo. Apenas utilizar estratégias de ensino não torna o processo de ensino e aprendizagem mais crítico e reflexivo, porque isso demanda reflexão sobre o processo que se apresenta de forma a torna-lo mais eficaz e eficiente extrapolando o mero fazer com habilidade e com conhecimento e se superando enquanto mero processo.

Os estudos pesquisados mostram também que, paralelamente à adoção de novas estratégias de ensino, a tendência é buscar um pensamento crítico e uma atitude mais ativa por parte do graduando no processo e aprendizagem, pois isto se caracteriza como um dos objetivos das próprias estratégias de ensino que têm sido utilizadas ao longo dos anos. Estas novas estratégias são consideradas como metodologias ativas de ensino porque propiciam além da aquisição do conhecimento científico, uma profissionalização mais engajada com a realidade social e as necessidades do mercado de trabalho.

Neste caso, o trabalho docente deve pressupor ações, reflexões e procedimentos baseados também nas novas concepções e pontos de vista acerca dos aspectos sociais, culturais, educacionais. Deve também se pautar pelas concepções filosóficas, educacionais e nas tendências pedagógicas mais modernas e pensadas para atender a nova realidade do mercado de trabalho. Observa-se que este contexto consolida um processo que deve estar em constante reflexão para que as próprias dúvidas sobre as mais variadas questões possam trazer a ponderação sobre a defasagem das instituições de ensino no que tange aos aspectos relacionados à concepção de formação, às formas de gestão curriculares, às demandas dos

alunos, às demandas profissionais e às exigências de novas estratégias de ensino capazes de garantir tudo isso.

A dinamicidade e linearidade do processo de ensino e aprendizagem é evidente nos estudos pesquisados e faz eco com a realidade educacional nacional. Neste contexto cabe ao professor o exercício constante de um trabalho reflexivo, de estar disponível para proporcionar o acompanhamento necessário ao aluno, de pesquisa constante de novas estratégias de ensino que possam ser mais eficazes e darem maior retorno em termos de conhecimento mais profundo, mais embasado cientificamente, mais concatenado com a realidade do mercado profissional e acima de tudo com maior qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

A partir da revisão sistemática da literatura desenvolvida nesta pesquisa pode-se perceber que estes apontam um resultado positivo no que se refere ao crescimento na quantidade de estudos que abordam a questão da utilização de estratégias de ensino e de aprendizagem em contextos educacionais presenciais e virtuais. Torna-se visível à análise que as transformações no processo de ensino e aprendizagem são palpáveis e foram possibilitados pela mudança gradual da visão dos professores e alunos sobre o processo ensino e aprendizagem e tem propiciado um ensino que auxilia o aluno a desenvolver competências cognitivas, além de conhecimento.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BELUCE, A. C.; OLIVEIRA, K.L. Ambientes virtuais de aprendizagem: das estratégias de ensino às estratégias de aprendizagem. **IX Anped Sul**, 2012; 1-14.

CROSSETTI, M.G.O, BITTENCOURT G.K.G.D.; SCHAURICH, D.; TANCCINI, T.; ANTUNES, M. Estratégias de ensino das habilidades do pensamento crítico na enfermagem. **Rev Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre; v. 30, n. 4, p. 732-741, 2009.

GALVÃO, A.; CÂMARA, J.; JORDÃO, M. Estratégias de aprendizagem: reflexões sobre universitários. **R. Bras. Est. Pedag.** Brasília; v. 93, n. 235, p. 627-644, 2012.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4^a ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LEADEBAL, O.D.C.P.; FONTES, W.D.; SILVA, C.C. Ensino do processo de enfermagem: planejamento e inserção de matrizes curriculares. **Rev. Esc. Enferm. USP**; v. 44, n. 1, p. 190-198, 2010.

LEOPARDI, M.T. Alguns aspectos da pesquisa quantitativa. In: Leopardi MT (org.). **Metodologia da Pesquisa na Saúde**. Florianópolis: UFSC, p. 181-191, 2002.

LOPES, A.L.M.; FRACOLLI, L.A. Revisão sistemática de literatura e metassíntese qualitativa: considerações sobre sua aplicação na pesquisa em enfermagem. **Texto & Contexto Enferm**; v. 17, n. 4, p. 771-778, 2008.

LOYOLA, C.M.D.; OLIVEIRA, R.M.P. Extensão universitária: estratégia de ensino e aprendizagem em enfermagem. **Esc Anna Nery R Enferm.**, v. 9, n. 3, p. 429-433, 2005.

MAIA, J.A. Metodologias Problemadoras em Currículos de Graduação Médica. **Revista Brasileira de educação Médica**; v. 38, n. 4, p. 566-574, 2014.

MOREIRA, C.O.F.; DIAS, M.A.S. Diretrizes Curriculares na saúde e as mudanças nos modelos de saúde e de educação. **ABCS Health Sci.**; v. 40, n. 3, p. 300-305, 2015.

MOURA, E.C.C.; MESQUITA, L.F.C. Estratégias de ensino-aprendizagem na percepção de graduandos de enfermagem. **Rev Bras Enferm.** Brasília 2010 set-out; 63(5):793-8.

MUNOZ, W.I.S.; TAKAYANAGUI, A.M.M.; SANTOS, C.B.; SANCHES-WEATMAN, O. Revisão sistemática da literatura e metanálise: noções básicas sobre seu desenho, interpretação e aplicação na área de saúde. **Anais do 8º Simpósio Brasileiro de Comunicação em Enfermagem.** Ribeirão Preto, mai. 2002.

PATRÍCIO, Z.M.; SILVÉRIO, M.R.; RIBEIRO, I.M.; FELISBINO, J.E.; BRODBECK, I.M.; MARTINS, G.W.M.; SILVA, G.M.V.; REIS, A.E. Sistematização de estratégias de ensinar-aprender pesquisa na graduação. **Interface - Comunic., Saude, Educ.**; v. 15, n. 39, p. 1159-1172, out./dez. 2011.

PESSONI, A.; GOULART, E. Tecnologias e o Ensino na área da Saúde. **ABCS Health Sci.**; v. 40, n. 3, p. 270-275, 2015.

RODRIGUES, J.; ZAGONEL, I.P.S.; MANTOVANI, M.F. Alternativas para a Prática Docente no Ensino de Enfermagem. **Esc Anna Nery R Enferm**; v. 11, n. 2, p. 313-317, 2007.

RODRIGUES, M.G.V.; GONÇALVES, M.D.C. Ensino com pesquisa: uma estratégia formadora para alunos de pós-graduação em medicina. **Rev. Col. Bras. Cir.**; v. 40, n. 3, p. 241-245, 2012.

SCHERER, Z.A.P.; SCHERER, E.A.; CARVALHO, A.M.P. Reflexões sobre o ensino da enfermagem e os primeiros contatos do aluno com a profissão. **Rev Latino-am Enfermagem**; v. 14, n. 2, p. 285-291, 2006.

SILVA, L.M.G.; GUTIÉRREZ, M.G.R.; DE DOMENICO, E.B.L. Ambiente virtual de aprendizagem na educação continuada em enfermagem. **Acta Paul Enferm**; v. 23, n. 5, p. 701-704, 2010.

WEIGERT, S.P. et al. ESTRATÉGIAS DE ENSINO EM CURSOS DE GRADUAÇÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA. **Revista Gestão & Saúde**, v. 15, n. 1, p. 6 -17, 2016.

WATERKEMPER, R.; PRADO, M.L. Estratégias de ensino-aprendizagem em cursos de graduação em enfermagem. **Av. enferm**; v. 29, n. 2, p. 234-246, 2011.

Yin, R.K. **Estudo de Caso: Planejamento e Métodos**. 3^a ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.